



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari*

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONCAMPUS DO ANO DE 2016

Aos oito dias de Agosto de dois mil e dezesseis, às quinze horas, reuniu-se, no auditório do *Campus Araquari*, o Conselho do *Campus* – CONCAMPUS. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Diretor-Geral e presidente do conselho, Jonas Cunha Espíndola; Diretor de Desenvolvimento Educacional o Professor Cleder Alexandre Somensi; Diretor de Administração e Planejamento, Eleutério Jubanski; representante docente o Professor Alessandro Eziquiel da Paixão, representante Técnico Administrativo, Marina Rocha de Castro Leal e Priscila Carvalho Monteiro e o Suplente Filipe Antunes da Silva; representante Discente Bruno Peixoto Bittencourt; representante pai de alunos o Senhor Edevaldo Manoel Furtado; representado Egressos Luiz Fernando Kug. A pauta desta reunião é composta pelos seguintes itens: **1** - Dados e informações sobre moradia estudantil (relator Otávio Netto); **2** - Custos da alimentação (relator Otávio Netto); **3** - PPC LICA (relator Cleder Somensi); **4** - Associação de pais (relator Cleder Somensi); **5**-Recursos de Processos Disciplinares.

O Diretor-Geral e Presidente do Conselho Professor Jonas Cunha Espíndola, deu as boas vindas a todos e iniciou à reunião passando a pauta, informa que pelo equívoco na juntada de documentos encaminhados em anexo a convocação dos conselheiros, o item 05 da pauta, não será discutido nesta reunião; dá início a relatoria, chama o servidor Otávio para o primeiro item: **1 - Moradia Estudantil** – após os devidos cumprimentos, o Técnico Otávio dá início a apresentação do levantamento de dados sobre a situação atual da moradia (anexo), menciona que temos 80 vagas para o curso de agropecuária, que a procura tem caído e que a maioria dos internos, são moradores da região; fala sobre a renda familiar dos estudantes, os critérios de seleção, finalidade da moradia e o que deve ser ofertado para os internos; coloca algumas dificuldades que a Administração enfrenta com estes alunos, como problemas disciplinares em sua maioria; fala sobre os custos e os valores que a Instituição recebe para manter cada aluno, e que este não é suficiente para manter a moradia, considerando a necessidade de melhorias nos alojamentos; apresenta a dificuldade encontrada em controlar horários, saídas dos alunos das dependências da escola nos finais de semana, higiene dos dormitórios, número insuficiente de servidores para estes acompanhamentos, e ressalta algumas consequências desta impossibilidade de controle; diante do exposto, coloca duas opções, cancelar a moradia ou ajustar as pendências para atende os internos de forma adequada; o Diretor Jonas, coloca que a moradia deveria atender todos os alunos de todos os níveis de ensino, no entanto é preocupante a situação atual; que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari*

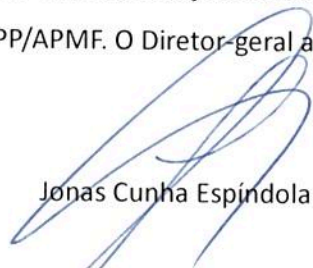
foi colocado posto de guarda dentro da moradia para um atendimento básico; foi mudado o controle de permanência dos alunos nos finais de semana; que seria necessária a instalação de câmeras de segurança; que o número de servidores não é o suficiente, pois se deslocá-los para atender a moradia, os demais alunos da escola ficariam descobertos; que para uma manutenção completa, a fim de atender as necessidades atuais de infraestrutura, seria necessários um valor aproximado de quinhentos mil reais; fala sobre o custeio para atender a moradia; pede a opinião dos conselheiros; os conselheiros então se expressão comentando sobre a carência na assistência dos internos; sobre interiorização dos IFs; comenta-se que em caso de maior oferta de moradia, a procura seria por alunos da região; o Sr. Edevaldo coloca a moradia deve fechar ou ser atendida com mãos de ferro no que se refere a disciplina; o Prof. Jonas pede que os presentes levem esta discussão a seus pares para que a decisão seja tomada ainda este ano, e que será retomada esta pauta na próxima reunião. O presidente chama o segundo item da pauta : **2 - Custos da alimentação** : o relator Otávio apresenta aos Conselheiros o custo médio das refeições servidas no refeitório (anexo), média com e sem mão de obra, valores do café da manhã, almoço e jantar; o Prof. Jonas menciona que qualquer visitante pode almoçar na Escola, oferta esta que não acontece em qualquer Campus; fala sobre os custos que a Instituição tem pra manter o refeitório; entende que acrescentar R\$1,00 , fará diferença para os alunos; relata que os alunos de cursos integrados, recebem alimentação gratuita; entende que o controle de acesso ao refeitório tem que ser melhorado, e que pretende implantar algo como cartão de estudante para conseguir controlar o acesso ao refeitório; consulta os conselheiros sobre os valores cobrados, onde sugere manter os R\$4,00 para os estudantes, R\$8,00 para servidores e subsidiar a refeição dos terceirizados deixando em R\$4,00; os Conselheiros expõe suas opiniões: concordam com o subsídio dos terceirizados, e colocam que alguns destes, fazem aqui sua única refeição; o subsídio é aceito pela maioria dos Conselheiros, no entanto levanta-se a legalidade desta oferta diante do auxílio-alimentação já recebido; é discutida a permanência das demais refeições, os custos, o diferencial que trazem ao Campus, o incentivo na permanência de alguns alunos nos cursos noturnos; questiona-se em caso da extinção da moradia, como ficariam estas refeições; o Diretor-geral põe em votação os valores sugeridos pelos Conselheiros, sugestão1: R\$8,00 para servidores e R\$5,00 para estudantes; sugestão2: R\$8,00 servidores, R\$4,00 para estudantes e terceirizados; 08 votos sugestão 02 X 01 voto sugestão 01. O prof. Jonas coloca ainda que medida não resolve totalmente o problema e que em 2017 o valor poderá sofrer reajustes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari*

É chamado o terceiro item da pauta - **3 - PPC LICA**: o Professor Cleder, esclarece que o Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Aquicultura e Ciências Agrícola, foram corrigidos em alguns pontos; coloca estes pontos; menciona que foram apreciados pelos seus respectivos Colegiados, e aprovado pelos mesmos, pede a aprovação do Conselho para dar o devido prosseguimento, e os Conselheiros aprovam as modificações apresentadas. A conselheira Marina, sugere que em próxima revisão do PPC de Aquicultura, maior atenção fosse dada ao prazo de conclusão do curso, buscando otimizar a finalização do mesmo no tempo correto. Chamada a pauta de número **4 - Associação de pais**: a proposta apresentada pelo Professor Cleder, é institucionalizar a APP / APMF; sugere a criação para justificar o auxílio externo através desta associação que deve trabalhar pela melhoria estudantil; pede a aprovação do Conselho antes de apresentar a proposta aos demais servidores; entende que esta associação poderá dar maior agilidade em a vários serviços e ou eventos; coloca os passos a serem seguidos na implantação da associação; a conselheira Marina, diz que alguns Editais, pedem a existência de uma associação. Solicitada a aprovação dos Conselheiros, todos votam na aprovação da implantação da APP/APMF. O Diretor-geral agradece a presença de toso e finaliza a reunião.


Denise Martins


Jonas Cunha Espindola

Cleder Alexandre Somensi


Eleutério Jubanski


Alessandro Eziquiel da Paixão


Priscila Carvalho Monteiro

Marina Rocha de Castro Leal


Antunes da Silva;

Bruno Peixoto Bittencourt

Edevaldo Manoel Furtado


Luiz Fernando Kug

